



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



RELATÓRIO 2º TRIMESTRE

CONTRATOS DE GESTÃO - 2012

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Sumário

1. Caracterização dos Ambulatórios	5
2. Produção Assistencial	8
3. Recursos Financeiros	13
4. Indicadores Parte Variável	17
Anexo 1	33
Anexo 2	35

Índice de Tabelas e Quadros

Quadro 1. Relação dos Ambulatórios e OSS Gestoras	4
Tabela 1.Consolidado Produção Contratada, Realizada e Variação Percentual 2º trimestre	8
Quadro 2. Percentual por Especialidades Médicas-Consultas Médicas	9
Quadro 3. Cirurgias Ambulatoriais-Percentual por Especialidades	10
Tabela 2. Comparativo Produção Contratada, Realizada e Variação Percentual 2º trimestre	12
Tabela 3. Orçamento Anual Previsto e Demonstrativo Receitas e Despesas	15
Tabela 4. Despesas com Recursos Humanos em Regime CLT e Terceiros 2º trimestre	16
Tabela 5. Serviço de Atenção ao Usuário	18
Tabela 6. Índice de Retorno	19
Tabela 7. Percentual de Adequação dos Prontuários	21
Tabela 8. Taxa de Absenteísmo-Consultas Médicas	22
Tabela 9. Taxa de Cancelamento de Cirurgias	23
Tabela 10. Percentual por Motivo de Cancelamento de Cirurgias	24
Tabela 11. Alta Global	26
Tabela 12. Perda Primária Consultas Médicas	27

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO – 2º TRIMESTRE DE 2012

Este relatório apresenta os resultados obtidos com a execução dos Contratos de Gestão celebrados entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e as Organizações Sociais de Saúde (OSS) para o gerenciamento de 32 ambulatórios públicos e 1 centro de reabilitação no período de abril a junho de 2012, em conformidade com a Lei Complementar n.º 846, de 04 de Junho de 1998.

Neste trimestre foi acrescido a este relatório 01 novo Ambulatório Médico de Especialidade: AME Mogi das Cruzes.

O AME é um centro ambulatorial de diagnóstico e orientação terapêutica em especialidades médicas, de alta resolutividade que além de ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados deve proporcionar atendimento rápido e eficaz, para promover o diagnóstico precoce e orientar a terapêutica. O atendimento no AME é referenciado e seu escopo de atividades estabelecido com base nas necessidades da rede básica dos municípios.

A Rede de Reabilitação Lucy Montoro coordena o atendimento à pessoa com deficiência no Estado de São Paulo. O Centro de Medicina de Reabilitação destina-se ao atendimento de pacientes ambulatoriais em turnos intensivos de quatro horas.

Quadro 1. Relação dos Ambulatórios e OSS Gestoras

	Unidade Ambulatorial	Organização Social
1	AEGB (Geraldo Bourroul)	Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
2	CRI Zona Norte	Associação Congregação de Santa Catarina
3	AME-Andradina	Santa Casa de Andradina
4	AME-Araçatuba	Santa Casa de Araçatuba
5	AME-Atibaia	BOS – Banco de Olhos de Sorocaba
6	AME-Barretos Cirúrgico	Fundação PIO XII
7	AME-Barretos Geral	Fundação PIO XII
8	AME-Caraguatatuba	Sociedade Assistencial Bandeirantes
9	AME-Carapicuíba	Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico Social
10	AME-Dracena	Santa Casa de Dracena
11	AME-Franca	Santa Casa de Franca
12	AME-Heliópolis	SECONCI – Serviço Social da Construção Civil
13	AME-Interlagos	Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês
14	AME-Itapeva	Santa Casa de Itapeva
15	AME-Itapevi	Associação Congregação de Santa Catarina
16	AME-Itu	Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico Social
17	AME-Jales	Santa Casa de Votuporanga
18	AME-Jardim dos Prados	Associação Congregação de Santa Catarina
19	AME-Maria Zélia	SPDM - Associação Paulista p/ Desenvolvimento da Medicina
20	AME-Mauá	Fundação do ABC

Unidade Ambulatorial		Organização Social
21	AME- Mogi das Cruzes	SPDM - Associação Paulista p/ Desenvolvimento da Medicina
22	AME-Praia Grande	Fundação do ABC
23	AME-Presidente Prudente	Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus
24	AME-Santa Fé do Sul	Santa Casa de Votuporanga
25	AME-Promissão	Santa Casa de Araçatuba
26	AME-Santo André	Fundação do ABC
27	AME-Santos	Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico Social
28	AME-São José do Rio Preto	Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus
29	AME-São José dos Campos	SPDM - Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina
30	AME-Vila Maria (Psiquiatria)	SPDM - Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina
31	AME-Votuporanga	Santa Casa de Votuporanga
32	AME-Zona Leste	Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina
33	Centro Reabilitação São José dos Campos	SPDM - Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina

1. Caracterização dos Ambulatórios

O AEGB é um ambulatório de especialidades que recebe encaminhamentos da rede Municipal da Cidade de São Paulo, de Ambulatórios Estaduais e Serviços da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

O CRI Zona Norte é um serviço especializado em atenção à saúde do idoso que recebe encaminhamentos de Unidades Municipais e Estaduais de Saúde da Região Norte da Cidade de São Paulo, conforme pactuação regional coordenada pelo Departamento Regional de Saúde I. Salientamos que o CRI-ZN realiza atividades sociais com os usuários tendo em média 200 grupos de atividades por mês.

O AME-Andradina recebe encaminhamentos de Unidades de 15 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde II.

O AME-Araçatuba recebe encaminhamentos de Unidades de 25 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde II.

O AME-Atibaia recebe encaminhamentos de Unidades de 18 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde VII.

O AME-Barretos Cirúrgico recebe encaminhamentos de Unidades de 19 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde V.

O AME-Barretos Geral recebe encaminhamentos de Unidades de 19 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde V.

O AME-Caraguatatuba recebe encaminhamentos de Unidades de 05 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XVII.

O AME-Carapicuíba recebe encaminhamentos de Unidades de Saúde do Município de Carapicuíba sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde I.

O AME-Dracena recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 16 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XI.

O AME-Franca recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 10 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde VII.

O AME-Heliópolis recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de Saúde da Região Sudeste e Sul da Cidade de São Paulo, dos municípios de São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e Santo André, além de ser referência para procedimentos e exames de maior complexidade para as unidades estaduais próprias, tanto de gestão direta quanto sob contrato de gestão/convênios, conforme pactuação regional coordenada pelo Departamento Regional de Saúde I.

O AME-Interlagos recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de Saúde da Região Sul da Cidade de São Paulo conforme pactuação regional coordenada pelo Departamento Regional de Saúde I.

O AME-Itapeva recebe encaminhamentos de Unidades de 15 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XVI.

O AME-Itapevi recebe encaminhamentos de Unidades de 08 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde I.

O AME-Itu recebe encaminhamentos de Unidades de 10 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XVI.

O AME-Jales recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 16 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XV.

O AME-Jardim dos Prados recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de Saúde da Região Sul da Cidade de São Paulo conforme pactuação regional coordenada pelo Departamento Regional de Saúde I.

O AME-Maria Zélia recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de Saúde da Região Norte e Sudeste da Cidade de São Paulo conforme pactuação regional coordenada pelo Departamento Regional de Saúde I.

O AME-Mauá recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 03 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde I.

O AME- Mogi das Cruzes recebe encaminhamentos das Unidades Municipais de 06 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde I.

O AME- Praia Grande recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 07 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde IV.

O AME-Presidente Prudente recebe encaminhamentos de Unidades de 30 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XI.

O AME-Promissão recebe encaminhamentos de Unidades de 13 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde VI.

O AME-Santa Fé do Sul recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 06 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XV.

O AME-Santo André recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 05 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde I.

O AME-Santos recebe encaminhamento de Unidades Municipais de Saúde de 04 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde IV.

O AME-São José do Rio Preto recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 31 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XV.

O AME-São José dos Campos recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 08 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XVII.

O AME-Vila Maria, especializado em Psiquiatria, recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de Saúde da Região Norte do Município de São Paulo conforme pactuação regional coordenada pelo Departamento Regional de Saúde I, para as seguintes áreas programáticas: Transtornos Afetivos, Álcool e Drogas, Transtornos Psicóticos, Psicogeriatría e Psiquiatria Infantil.

O AME-Votuporanga recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 31 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XV.

O AME- Zona Leste recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de Saúde da Região Leste da Cidade de São Paulo conforme pactuação regional coordenada pelo Departamento Regional de Saúde I.

O Centro de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos recebe encaminhamentos de Unidades Municipais de 39 Municípios sob a coordenação do Departamento Regional de Saúde XVII.

No Anexo 1 apontamos a localização geográfica das unidades que compõe este relatório.

2. Produção Assistencial

O Contrato de Gestão para ambulatórios contempla as áreas de produção: Consulta Médica, Atendimento Não Médico, Cirurgia Ambulatorial, Atendimento Odontológico e Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo (SADT Externo). Para o Centro de Reabilitação contempla as áreas Consulta Médica, Atendimento Não Médico e Tratamento Intensivo em Reabilitação. Outras áreas podem ser previstas como linhas de acompanhamento.

A tabela 1 apresenta o resumo da produção contratada e realizada pelos Ambulatórios no segundo trimestre de 2012.

Tabela 1: Consolidado Produção Contratada, Realizada e Variação Percentual - 2º trimestre 2012

Linhas de Produção	Contratado	Realizado	Variação Percentual
Consulta Médica	772.681	768.397	-0,55%
Atendimento Não Médico	241.724	262.543	8,61%
Cirurgia Ambulatorial	27.875	35.393	26,97%
Atendimento Odontológico	2.154	2.853	32,45%
SADT Externo	133.057	143.828	8,10%

Fonte: Banco de dados CGCSS

No período em análise, 2º trimestre de 2012, com exceção de Consulta Médica, o volume realizado superou o volume contratado. Nas modalidades Atendimento Não Médico e Cirurgia Ambulatorial observa-se variação a maior de 8,61% e 26,97% respectivamente. No Atendimento Odontológico observa-se variação a maior de 32,45%, para o conjunto das unidades. A variação a maior em SADT Externo alcançou o percentual de 8,10%. Observa-se que em Consulta Médica o conjunto das unidades apresentou produção realizada com variação à menor de 0,55% em relação à contratada.

Para o Centro de Reabilitação de São José dos Campos foram contratados 1.725 turnos de Tratamento Intensivo em Reabilitação com produção de 1.914. A variação a maior ficou em 10,96%, no período em análise.

O Quadro 2 apresenta a produção efetivada de consultas médicas pelo conjunto das unidades, estratificada por especialidade, e seu correspondente percentual em relação ao total produzido no período. As especialidades de Ortopedia, Oftalmologia, Cardiologia, Otorrinolaringologia, Dermatologia e Urologia responderam por 52,72% das consultas realizadas no período.

Quadro 2: Percentual por Especialidades - Consultas Médicas - 2º trimestre 2012

Especialidade Médica	Quantidade de Consultas	Percentual por especialidade
Acupuntura	15.173	1,97%
Alergia / Imunologia	8.701	1,13%
Anestesiologia	12.287	1,60%
Cardiologia	71.927	9,36%
Cirurgia Cabeça e Pescoço	3.945	0,51%
Cirurgia Cardiovascular	542	0,07%
Cirurgia Geral	26.305	3,42%
Cirurgia Pediátrica	4.210	0,55%
Cirurgia Plástica	10.429	1,36%
Cirurgia Torácica	1.225	0,16%
Cirurgia Vascular	32.448	4,22%
Dermatologia	55.143	7,18%
Endocrinologia	37.523	4,88%
Endocrinologia Infantil	3.664	0,48%
Fisiatria	3.446	0,45%
Gastroenterologia	24.186	3,15%
Geriatria	6.936	0,90%
Ginecologia	23.107	3,01%
Hematologia	9.910	1,29%
Infectologia	2.455	0,32%
Mastologia	12.956	1,69%
Nefrologia	8.121	1,06%
Neonatologia	300	0,04%
Neurocirurgia	1.638	0,21%
Neurologia	33.576	4,37%
Neurologia Infantil	6.247	0,81%
Obstetrícia	5.618	0,73%
Oftalmologia	89.591	11,66%
Oncologia	4.079	0,53%
Ortopedia	91.329	11,89%
Otorrinolaringologia	59.368	7,73%
Outros	15.883	2,07%
Pneumologia	14.497	1,89%
Pneumologia Infantil	2.043	0,27%
Proctologia	8.509	1,11%
Psiquiatria	11.635	1,51%
Reumatologia	11.802	1,54%
Urologia	37.643	4,90%
TOTAL	768.397	100,00%

Fonte: Banco de dados CGCSS

O Quadro 3, por sua vez, explicita o volume de cirurgias ambulatoriais realizadas pelo conjunto das unidades, estratificada por especialidade, e seu correspondente percentual em relação ao total produzido no período.

Quadro 3: Percentual por Especialidades -Cirurgias Ambulatoriais - 2º trimestre 2012

Especialidade Cirúrgica	Quantidade de Cirurgias	Percentual por especialidade
Dermatologia	12.359	34,92%
Oftalmologia	7.445	21,04%
Outros	3.688	10,42%
Cirurgia Geral	3.640	10,28%
Otorrinolaringologia	2.042	5,77%
Cirurgia Vascular	1.387	3,92%
Ortopedia	1.106	3,12%
Urologia	1.215	3,43%
Ginecologia	1.118	3,16%
Cirurgia Pediátrica	431	1,22%
Proctologia	533	1,51%
Mastologia	226	0,64%
Cirurgia Cabeça e Pescoço	203	0,57%
TOTAL	35.393	100,00%

Fonte: Banco de dados CGCSS

A produção assistencial, em suas diversas linhas de contratação, está demonstrada na tabela 2, através dos seguintes tópicos: **produção contratada, produção realizada e a variação percentual por área de produção.**

Na linha de Contratação **Consulta Médica**, as unidades que tiveram produção inferior ao limite preconizado em contrato, ou seja, 15% foram às seguintes: AME- Mogi das Cruzes e AME- Santo André.

A desarticulação da rede básica e o conseqüente não aproveitamento pelos municípios das vagas ofertadas pelas referidas unidades, se constituem como as maiores causas para o exposto. Tal situação é evidenciada nos índices de perda primária e absenteísmo registrados por estas unidades. Soma-se a isso a dificuldade de transporte sanitário e no caso de Mogi das Cruzes unidade nova ainda em fase de implantação.

Em relação ao **Atendimento Não Médico**, a situação acima relatada restringiu-se a unidade de Mogi das Cruzes com produção a menor em 48%. Em algumas unidades, entretanto, o volume realizado suplanta o contratado em mais que 15%. São elas: AME- Barretos Cirúrgico, AME –Barretos Geral, AME Franca, AME Heliópolis, AME- Itapeva, AME Jales, AME- Mauá, AME-Promissão, AME Santa Fé do Sul, AME Santo André, AME-Santos, AME-Zona Leste e Rede Lucy São José dos Campos. A produção elevada recai em consultas de Nutrição, Enfermagem e Atendimento Fisioterápico.

AEGB, CRI Zona Norte e o AME- Maria Zélia suplantaram o contratado em **Atendimento Odontológico**. Na unidade de Heliópolis esta atividade está voltada a adolescentes e pacientes

especiais e no trimestre sua produção foi 22,8% a menor. Em São José do Rio Preto destina-se exclusivamente a pacientes especiais. A meta proposta avalia prioritariamente o acesso do paciente aos serviços de odontologia. Desta forma, o que se informa é o número de primeiras consultas somado ao número de interconsultas e não mais considera o número de atendimentos subsequentes.

Para a atividade **Cirurgia Ambulatorial**, o AME- Mogi das Cruzes e o AME Atibaia apresentaram produção inferior ao preconizado em contrato. Diversas unidades registraram grande volume cirúrgico no período em análise. São elas: AEGB , AME Andradina, AME- Araçatuba, AME- Barretos Geral, AME Barretos Cirúrgico, AME Carapicuíba, AME Dracena, AME Franca, AME Heliópolis, AME Interlagos, AME- Itapeva, AME Itapevi, AME Jales, AME Jardim dos Prados, AME Maria Zélia , AME- Mauá, AME Praia Grande , AME- Presidente Prudente, AME- Promissão, AME Santa Fé do Sul , AME Santos , AME- São José do Rio Preto , AME Votuporanga. O volume excedente decorre principalmente de procedimentos Dermatológicos, Oftalmológicos e de Cirurgia Geral.

A atividade **SADT Externo**, congrega os exames ofertados a pacientes **externos** ao Ambulatório, isto é, aqueles pacientes que foram encaminhados exclusivamente para realização de exames e/ou procedimentos terapêuticos por outros serviços de saúde. A unidade Mogi das Cruzes, por problemas estruturais do prédio apresentou uma produção à menor em 79,6%. As unidades Atibaia, Araçatuba, Barretos Cirúrgico, Barretos Geral, Caraguatatuba, Carapicuíba, Dracena, Franca, Itapeva, Itapevi, Jales, Maria Zélia, Mauá, Praia Grande , Presidente Prudente, Promissão, Santa Fé do Sul, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e o Centro de Referência do Idoso da Zona Norte excederam as metas contratadas. Os maiores volumes foram registrados para exames de Ultrassonografia, Radiologia, Endoscopia e Diagnóstico em Especialidades, que são apontados pela região como exames com grande demanda reprimida.

O restante das unidades teve produções congruentes com as suas respectivas séries históricas.

Salientamos que as produções estimadas são objeto de permanente avaliação para que sejam feitos ajustes tanto no volume disponibilizado por especialidade quanto na inclusão de novas especialidades, em conformidade com o nível regional.

Os seguintes procedimentos vem sendo adotados visando minimizar a perda primária de consultas e exames:

- Por ocasião do agendamento da consulta/exame através do sistema CROSS, é enviado ao paciente um “torpedo” informando o agendamento;
- Confirmação do agendamento por Call-Center das unidades, 48 horas antes da consulta/exame;
- Apresentação em Colegiado Regional dos dados de perda primária e o absenteísmo para os municípios de referência.